

## **Avaliação de cultivares de aveia preta cultivadas em solos contaminados por cobre**

Bruna Trevizan Paese<sup>(1)</sup>, Julia Stephanie Bianchini Scheibe<sup>(1)</sup>, Natália Moreira Palermo<sup>(2)</sup>, Alfredo Nascimento Junior<sup>(3)</sup> e George Wellington Bastos de Melo<sup>(4)</sup>

<sup>(1)</sup> Bolsistas, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. <sup>(2)</sup> Estagiária, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. <sup>(3)</sup> Pesquisador, Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. <sup>(4)</sup> Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

**Resumo** – Os solos da Serra Gaúcha, em geral, possuem elevadas concentrações de cobre (Cu), devido às aplicações sucessivas de fungicidas cúpricos, para a prevenção de doenças fúngicas. Estas condições causam fitotoxicidade nas plantas e podem limitar seu crescimento. Desta forma, é necessário identificar opções de plantas de cobertura que melhor se adaptem às condições de contaminação por cobre. A aveia possui grande aceitação pelos viticultores, contudo as cultivares disponíveis no mercado são mais sensíveis à fitotoxicidade por cobre que o azevém, que possui menor aceitação. Assim, avaliaram-se cultivares de aveia com o objetivo de identificar aquelas que melhor se adaptam às condições de solo com elevada concentração de cobre. O experimento foi implantado na Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. Foram utilizadas as cultivares ‘IPR Cabocla’, ‘Planalto’, ‘Embrapa 139 Neblina’, ‘BRS Pampeana’, ‘BRS Tropeira’, ‘PFA201701’, ‘PFA201702’, ‘PFA201801’, ‘PFA201803’, ‘BRS Centauro’ e ‘BRS Madrugada’, que foram comparadas entre si e com o Azevém (teste de Bartlett). As plantas foram cultivadas em solos com dois níveis de cobre (5 mg e 150 mg de Cu Kg<sup>-1</sup> de solo). O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso com parcela subdividida (parcela - aveia - e subparcela - dose de cobre), com três repetições por tratamento. Foi realizada a avaliação da massa seca da parte aérea, raiz e concentração de cobre na parte aérea e raízes. Os resultados indicam que as cultivares ‘BRS Centauro’, ‘BRS Madrugada’, ‘Neblina’, ‘PFA701’, ‘PFA702’, ‘PFA801’, ‘PFA803’ e ‘BRS Pampeana’ não diferem estatisticamente do azevém. O aumento da concentração de cobre no solo diminuiu a massa seca da parte aérea e de raiz em todas cultivares avaliadas.

Termos para indexação: cobertura de solo, contaminação, videira.